

Comunidade em Oração

Liturgia para a Apresentação do Senhor – 02.02.2020

- CRISTO, Luz e Vida para todos os povos
- Ano Jubilar Lauretano (08/12/19 a 10/12/20) - "Chamados a voar mais alto"
- Dia de oração pelas vocações e da partilha

Cor litúrgica: **BRANCO** Ano 42 - Nº 2440 *Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br*



1. RITOS INICIAIS

Bênção e procissão das velas

(A bênção de velas nesta festa supõe uma procissão, maior ou

menor, que deve iniciar em lugar fora da igreja ou na porta da mesma. As velas são acesas conforme indicado adiante).

A. (Nº 41) Ref. **Juntos como irmãos, membros da Igreja, vamos caminhando, vamos caminhando. Juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.**

1 Somos povo que caminha num deserto como outrora, lado a lado, sempre unidos, para a terra prometida.

2. Na unidade caminhemos: foi Jesus que nos uniu./ Nosso Deus hoje louvemos: seu amor nos reuniu.

3. A Igreja está em marcha: a um mundo novo vamos nós, onde reinará a paz, onde reinará o amor.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém**

P. O amor infinito de Deus Pai, que nos envia seu Filho Unigênito para ser a Luz das Nações, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ou *Anim.* Na celebração litúrgica da comunidade, vivemos o encontro com Cristo como o justo Simeão e a profetisa Ana no Templo de Jerusalém ao acolhê-lo como criança recém-nascida. Envolvidos por sua luz, temos a missão de anunciar e testemunhar seu amor.

P. (... Dia de oração pelas vocações e da partilha / 24º Dia Mundial da Vida Consagrada / oração pela vinda do novo Bispo ...)

S. *(Acendem-se as velas).* Eis que virá o Senhor onipotente iluminar os nossos olhos, aleluia!

A. (Ref. nº 355) **:/Porque Ele é luz, verdade,/ justiça, bem, perdão,/ paz, esperança, amor/ e redenção!:/**

P. Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. E hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao Templo por Maria e José. Conformava-se assim à Lei do Antigo Testamento, mas na realidade vinha ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana reconheceram o seu Senhor naquela criança e o anunciaram com alegria. Também nós, reunidos pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

(Bênção das velas)

P. OREMOS.

Ó Deus, fonte e origem de toda a luz, que mostrastes ao justo Simeão e à profetisa Ana a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai estas velas com a vossa + bênção, e atendei às preces do vosso povo aqui reunido. Fazei que, levando-as nas mãos em vossa honra e seguindo o caminho da virtude, cheguemos à luz que não se apaga. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Asperge as velas com água benta).

P. Irmãos e irmãs, caminhemos ao encontro do Senhor.

(segue a procissão).

A. **:/Esta luz vai me guiar nos caminhos da escuridão./ Minha fé vai aumentar, minha vida mudar.:/**

L. Deixai, agora, vosso servo ir em paz, conforme prometestes, ó Senhor.

A. **:/Esta luz...**

L. Pois meus olhos viram vossa salvação.

A. **:/Esta luz...**

L. A salvação que preparastes ante a face das nações.

A. **:/Esta luz...**

A. *(Concluída a procissão – Canto Lit. 2009, nº 21) Estr.: Glória! Glória! Glória a Deus / nas alturas e na terra paz aos homens!*

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Todo-Poderoso / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória./ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós./ Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós./ Só vós sois o Santo, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

P. OREMOS.

Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as nossas súplicas. Assim como vosso Filho único, revestido da nossa humanidade, foi hoje apresentado no templo, fazei que nos apresentemos diante de vós com os nossos corações purificados.

PNSrJC.

A. **Amém.**

2. PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

(Lecionário, 02 de fevereiro, Apresentação do Senhor, Paulinas-Paulus, p. 1009-1013)

Anim. O Filho de Deus se fez em tudo semelhante a nós, menos no pecado, e é reconhecido como Luz das Nações pelos que procuram a Deus com sinceridade e percebem os sinais de seu amor.

1ª leitura Mal 3,1-4.

L. *Leitura da profecia de Malaquias*

Assim diz o Senhor: Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barreira dos lavadeiros; e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo 23 (24)

S. O Rei da glória é o Senhor onipotente!

A. **O Rei da glória é o Senhor onipotente!**

S. 1. “Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

2. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

3. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” “O Rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor Deus do universo”.

C. A encarnação de Jesus é a maior prova de solidariedade que Deus nos concedeu em meio às provações.

2ª leitura (Hb 2,14-18)

L. *Leitura da Carta aos Hebreus Irmãos:*

Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo-sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. - Palavra do Senhor.

Evangelho (Lc 2,22-40)

A. Graças a Deus.

A. **Aleluia, aleluia, aleluia!**

L. Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo.

A. **Aleluia...**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por Lucas

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movidado pelo Espírito Santo, Simeão veio ao Tem-*

plo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia Profissão da fé

A. **Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

Preces dos fiéis

P. Como Maria e José, como o justo Simeão e a profetisa Ana, que rezaram felizes no Templo, apresentemos a Deus nossa oração confiante.

A. **Senhor, guiai-nos por vossa luz.**

1. Para que todos nós, membros da Igreja, mantenhamos sempre viva e irradiemos com ardor renovado a luz de nossa fé, nós vos pedimos:
 2. Para que os casais, a exemplo de José e Maria, consagrem seus filhos a Vós e os introduzam na participação litúrgica, nós vos pedimos.
 3. Para que nunca falte a coragem pessoal, a vossa força e o nosso apoio aos que são perseguidos por causa de seu compromisso cristão, nós vos pedimos.
 4. Para que, pela intercessão de Maria Santíssima, a Senhora dos Navegantes, possamos percorrer os caminhos de nossa vida na vossa justiça, protegidos dos males e perigos, nós vos pedimos.
 5. Para que os religiosos e religiosas, que hoje vivem de modo especial sua consagração a Vós, continuem a dedicar-se com plena doação na obediência, pobreza e castidade para a construção de vosso Reino, nós vos pedimos.
- P. Para que pais e mães de famílias motivem seus filhos para a vida religiosa e para o sacerdócio e os ajudem a assumi-la com alegria, rezemos a oração vocacional feita em todas as comunidades da Diocese especialmente no primeiro domingo de cada mês.
- A. Jesus Divino Mestre, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Preparação e apresentação das oferendas

Anim. No Templo de Jerusalém, São José e Nossa Senhora fizeram a oferta dos pobres a Deus. Fazamos também a nossa oferta a Ele.

A. (nº 215) 1. Com o celebrante as mãos elevai/ e nossos presentes, ó Mãe, ofertai.

Ref. Mostrai, ó Mãe, o pão e o vinho,/ mostrai ao Pai com todo o carinho.

2. O pão será o corpo de Cristo Jesus,/ que ressuscitado ao céu nos conduz.

3. Em nosso ofertório o vinho do altar/ recorda o milagre havido em Caná.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Possam agradecer-vos, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa, nas quais vos apresentamos vosso Filho único, que nos destes como Cordeiro sem mancha para a vida do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração eucarística III

(Missal, p. 482)

Prefácio: *O mistério da apresentação do Senhor (missal, p. 550).*

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vosso Filho eterno, hoje apresentado no templo, é revelado pelo Espírito Santo como glória do vosso povo e luz de todas as nações. Por essa razão, também nós corremos ao encontro do Salvador; e, com os anjos e com todos os santos, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

A. (Nº 235) Ref. Santo, santo, santo é o Senhor/ Deus do universo! Hosana nas alturas!

1. Os céus e toda a terra proclamam a vossa glória.

2. Bendito é o que vem em nome do Senhor.

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e san-

tidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

A. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

A. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

A. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

A. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N.(o *santo do dia ou o Padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

A. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa ..., (--- o nosso bispo) com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

A. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

A. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão

(Pai-nosso / Or. da Paz / Fr. do Pão)

Anim. Hoje, Cristo continua realizando a salvação. Hoje, Ele está em nosso meio proclamando sua Palavra libertadora, que destrói as trevas do mal. Ele reparte o pão da vida para todos.

A. (Nº 292) 1. Vejam, eu andei pelas vilas,/ aponteí as saídas como o Pai me pediu;/ Portas eu cheguei para abri-las./ Eu curei as feridas como nunca se viu.

Ref. Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz!/ Fala, Senhor, na vossa voz, em nossa vida./ Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim!/ Que o pão da vida nos revigore no nosso “SIM”!

2. Vejam, fiz de novo a leitura/ das raízes da vida, que meu Pai vê melhor./ Luzes acendi com brandura./ Para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles/ que ninguém procurava e falei de meu Pai./ Pobres, a esperança que é deles/ eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência/ nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim./ Tramas, enfrentei prepotência/ dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas,/ levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos./ Laços, recusei os esquemas,/ eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

P. OREMOS. Por esta comunhão, ó Deus, completai em nós a obra da vossa graça e concedei-nos alcançar a vida eterna, caminhando ao encontro de Cristo, como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Messias. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS/ (Avisos / compromissos)

Anim. Ao apresentar Jesus no Templo, Maria ouviu a profecia do sofrimento. No silêncio e na meditação, procurou entender e acolher os caminhos de Deus. Como ela, procuremos entender e viver o projeto de Deus a nosso respeito (pausa).

A. (Ref. Nº 520) Ensina teu povo a rezar, Maria, mãe de Jesus,/ que um dia teu povo desperta e, na certa, vai ver a luz;/ que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade, que pela Virgem Maria nos deu o Salvador, vos conceda sua bênção para colherdes a alegria espiritual e a recompensa eterna. Que vos abençoe, pois, Deus infinitamente misericordioso: Pai e Filho e Espírito Santo!

P. Proclamai a todos o amor de Deus! Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Leituras da Semana:

Dia 03, 2ºf, S. Brás; Sto. Oscar: 2Sm 15,13-14.30; 16,5-13a; Sol 3,2-3.4-5.6-7 (R/.7b); Mc 5,1-20; **Dia 04, 3ºf,** 2Sm 18,9-10.14b. 24-25a.30-19,3; Sol 85(86); Mc 5,21-43; **Dia 05, 4ºf,** 2Sm 24,2.9-17; Sol 31(32); Mc 6,1-6; **Dia 06, 5ºf,** S. Paulo Mike e Compus: 1Rs 2,1-4.10-12; Cant.: 1Cr29,10.11ab. 11d-12a.12bcd (R/.12b); Mc 6,7-13; **Dia 07, 6ºf,** Eco 47,2-13; Sol 17(18); Mc 6,14-29; **Dia 08, sáb.,** S. Jerônimo Emiliano; Sta. Josefina Bakhita: 1Rs 3,4-13; Sl 118(119); Mc 6,30-34; **dia 09, dom. 5º do TC-A.:** Is 58,7-10; Sl 111(112); 1Cor 2,1-5; Mt 5,13-16 (sal da terra e luz do mundo).

Lembretes:

- domingo, instituição de Vandeir Kalinovski como Leitor e Acólito, com festa de N. Sra. de Lurdes e Romaria da Saúde na gruta da sede paroquial Sagrado Coração de Jesus, Paulo Bento.
- Domingo, também, 85ª Romaria de N. Sra. de Loures, na Gruta, Mariano Moro.

Site da Diocese de Erechim:
<http://www.diocesedeerexim.org.br>
Visite a Livraria Diocesana,
Av. Sete de Setembro, 1251.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 5º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 09.02.2020

- Identidade do cristão, sal da terra e luz do mundo para que todos louvem a Deus

Cor litúrgica: **BRANCO**

Ano 42 - Nº 2441

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2018/27)

/: “Sal da terra e luz

do mundo”,/ o Senhor nos chama e nos envia!/ Testemunhas do seu Reino em toda a parte,/ vivendo a fé no amor e na alegria!:/

1. Membros da Igreja que é o Corpo de Cristo,/ na graça abundante do nosso batismo.

2. Fermento na massa, na história, no mundo,/ sinais de esperança num campo fecundo.

3. A serviço do Reino, numa Igreja em saída,/ fiéis ao chamado, em nome da vida!

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor do Pai e a constância em Cristo, esteja convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ou Anim. Na celebração litúrgica, alimentamos a luz da fé para irradiarmos a Boa Nova da Salvação, combatendo a escuridão do mal e dando sentido à vida. Assim, poderemos ser sal da terra que garante o sabor do Evangelho e luz do mundo que ilumina a vida de todos.

(--- compromisso batismal de andar na vida iluminados por Cristo... / 28º Dia Mundial do Doente / prece da Diocese pela escolha do novo bispo...).

Ato penitencial

P. “Somos chamados a tornar presente o sabor do Evangelho e a irradiar a luz da fé onde quer que

nos encontremos.” Nossas faltas diminuem nosso vigor nesta missão. Por isso, peçamos perdão a Deus.

L. Senhor, que nos chamais a irradiar o vosso amor para transformar nossas famílias e o ambiente em que vivem, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós

L. Cristo, que garantis não andar nas trevas quem vos segue, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

L. Senhor, que dais sentido novo à nossa vida com o sabor de vossa Palavra, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus de ternura e bondade...

A. Amém.

Glória

A. (Nº 93) Ref. /:Glória a Deus na imensidão/ e paz na terra ao homem, nosso irmão.:/

1. Senhor, Deus Pai, criador onipotente,/ nós vos louvamos e vos bendizemos/ por nos terdes dado o Cristo salvador.

2. Senhor Jesus, unigênito do Pai,/ nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo,/ feito nosso irmão, sois o nosso redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus de amor,/ nós vos adoramos e vos glorificamos/ por nos conduzirdes por Cristo a nosso Pai.

P. OREMOS. Velaí, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 5º DCT-A, Paulinas-Paulus, p. 259-261)

Anim.: Na prática das boas obras, na solidariedade com os necessi-

tados, no combate a todo tipo de opressão, o discípulo de Cristo se torna sal da terra e luz do mundo,

1ª Leitura: Is 58,7-10

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Assim diz o Senhor: Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: “Eis-me aqui”. Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 111(112)

S. Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

A. Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

S. 1. - Ele é correto, generoso e compassivo,* como luz brilha nas trevas para os justos. - Feliz o homem caridoso e prestativo,* que resolve seus negócios com justiça.

2. - Porque jamais vacilará o homem reto,* sua lembrança permanece eternamente! - Ele não teme receber notícias más,* confiando em Deus, seu coração está seguro.

3. - Seu coração está tranquilo e nada teme.* Ele reparte com os pobres os seus bens, - permane-

ce para sempre o bem que fez,* e crescerão a sua glória e seu poder.

2ª Leitura: 1Cor 2,1-5

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 5,13-16

A. Aleluia...

L. Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a Luz da Vida, quem se faz meu seguidor.

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo por Mateus.

A. Glória a vós, Senhor.

P. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos, que estão na casa. Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus". - Palavra da Salvação.*

A. Glória a vós, Senhor.

Homilia Profissão da fé

P. Creio em um só Deus, Pai todo-

-poderoso,
A. **criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.**

P. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,

A. **Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai.**

P. Por ele todas as coisas foram feitas,

A. **E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem.**

P. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

A. **Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.**

P. E de novo há de vir, em sua glória,

A. **para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.**

P. Creio no Espírito Santo,

A. **Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas.**

P. Creio na Igreja,

A. **una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

Prece dos fiéis

P. Peçamos a Deus sua ajuda para termos a alegria de irradiar a luz de sua Palavra e a força transformadora do seu amor.

A. **Ouvi, ó Deus, a nossa súplica.**

L. 1. Para que a Igreja, com o impulso revigorador do Papa Francisco, contribua para o estabelecimento da cultura da paz e do perdão, nós vos pedimos.

2. Para que as boas obras da vida

dos discípulos missionários do Evangelho motivem a todos a vos glorificar, nós vos pedimos.

3. Para que a luz de Cristo, transmitida por seus discípulos, ajude os dependentes de álcool, de outros tóxicos e males, como a jogatina, a se libertarem, nós vos pedimos.

4. Para que as entidades de promoção humana tenham sempre recursos e voluntários para proporcionar comida, roupa, abrigo e outros bens aos necessitados, nós vos pedimos.

5. Para que possamos anunciar com vigor o mistério de nossa salvação, apesar de nossas fraquezas, nós vos pedimos.

6. ...

P. "Nós vos pedimos, ó Deus, que todos os batizados atuem como sal da terra e luz do mundo na família, no trabalho, na política e na economia, nas ciências e nas artes, na educação, na cultura e nos meios de comunicação; na cidade, no campo e em todo o planeta, nossa 'casa comum'. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: A recomendação do profeta é de repartir o pão com quem tem fome. No rito de apresentação das ofertas a Deus, renovemos o compromisso dos gestos de solidariedade fraterna, especialmente pelas obras de misericórdia.

A. (Nº 218) Ref. **Esta mesa nos ensina todo bem que a gente alcança/ em comum devemos pôr: o remédio, a medicina, pão e vinho e segurança: /:alegria, fé e amor:./**

1. **Meu irmão eu vi plantar, meu irmão nos fez o pão/ mas na hora do jantar, não chamaram meu irmão.**

2. **Minha irmã trabalhadora é operária e mãe também./ Sai de casa, o filho chora; fica em casa, o pão não vem.**

3. **Meu irmão pagou imposto para a vida melhorar,/ mas não**

tem doutor nem Posto, porque é pobre seu lugar.

P. Oraí, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística
Div. circunstâncias IV
Jesus passa fazendo o bem
(Missal, p. 860)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

A. (Nº 247) 1. Santo, santo, santo, dizem todos os anjos./ Santo, santo, santo é o Senhor Jesus!

Ref. Santo, santo, santo é quem nos redime./ Porque meu Deus é santo, a terra cheia de sua glória está!/ Porque meu Deus é santo, a terra cheia de sua glória está./ Céus e terra passarão, mas tua palavra não passará!/ Céus e terra passarão, mas tua palavra não passará!/ Não, não, não passará! Não, não, não passará!

2. Hosana a Jesus Cristo, o Filho de Maria!/ Bendito o que vem em nome do Senhor!

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os

assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

A. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora

e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., (--- o nosso Bispo N.,) com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

A. Confirmai o vosso povo na unidade!

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

A. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, *com São José, esposo de Maria*, com os Apóstolos e Mártires, *(com S.N.: santo do dia ou patrono)* e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão
(Pai-nosso / Or. da Paz / Fr. do Pão)
Comunhão

Anim.: Pela Palavra de Deus, pela oração, pela comunhão eucarística, alimentamos a chama da fé e podemos irradiar melhor a luz de Cristo.

A. (Canto Lit. 2018/26) **Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo,/ levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo!/ Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar,/ seguindo o teu exemplo, o mundo transformar!**

1. Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja,/ cristãos leigos e leigas construímos nova história!

2. Instruídos por tua santa Palavra,/ chamados e enviados para cumprir a missão!

2 - Instruídos por tua santa Palavra,/ Chamados e enviados para cumprir a missão!

3 - Alimentados por teu Corpo e Sangue,/ Assumimos, com coragem, a nossa vocação!

4 - “Chamados, antes de tudo, à santidade,/ Interpelados a viver a santidade no mundo!”

5 - “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”,/ Não deixamos de ser “ramos na Videira”!

6 - “Na família, no trabalho, na política,/ Em todos os âmbitos de atividade humana!”

7 - “Verdadeiros sujeitos eclesiais,/ Aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”

P. OREMOS. Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS
(Avisos / Compromisso)

Anim.: Nossa celebração litúrgica deve prolongar-se em muitas boas obras que motivem outros a glorificarem o Pai, como pede o evangelho deste domingo. (Pausa)

A. (Ref. Canto Lit. 2013, 12) **Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre,/ sejam luminosas vossas mãos e**

as mentes!/: Brilhe a vossa luz! Brilhe a vossa luz!/:

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus vos ilumine com o Sol da Justiça para seguirdes por caminhos de retidão; que vossos passos sejam de fé, que os vossos gestos sejam de paz, que vossas relações sejam de solidariedade, que vossas palavras sejam de amor. E que vos abençoe e acompanhe sempre Deus onipotente e compassivo, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

A. Amém.

P. Sede sal da terra e luz do mundo; glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade – Sal da Terra e Luz do mundo:

(Coleção Documentos da CNBB, nº 105, 2015, nº13) “Sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-14), assim Jesus definiu seus discípulos e a missão que a eles conferiu. As imagens evangélicas do sal e da luz, embora se refiram indistintamente a todos os discípulos de Jesus, são particularmente significativas se aplicadas aos cristãos leigos e leigas. Expressam sua inserção profunda e participação plena nas atividades e situações da comunidade humana e, sobretudo, falam da novidade e originalidade de uma inserção e de uma participação destinadas à difusão do Evangelho que salva. Sal e luz, símbolos milenares de conservação e de iluminação que deve permanecer, continuar e durar, possuem significados densos, precisos e preciosos para a vida, a identidade, a espiritualidade e a missão dos cristãos leigos e leigas. Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja e nenhum cristão vive para si mesmo. Sua missão é sair de si, iluminar, se doar, dar sabor e se dissolver. Os cristãos leigos e leigas, na Igreja e na sociedade, devem ter olhares luminosos e corações sábios, para gerar luz, sabedoria e sabor, como Jesus Cristo e seu Evangelho.”

Lembretes:

- No próximo sábado, 18h, substituição de Jandir Casagrande e Fabrício Ferrari como ministros Leitor e Acólito na igreja São Pedro, Erechim.

- No próximo domingo, crismas em Eral Grande, com festa paroquial.

Leituras da Semana:

dia 10, 2ªf, Sta. Escolástica: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132); Mc 6,53-54; **dia 11, 3ªf,** Nossa Senhora de Lourdes: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84); Mc 7,1-13; **dia 12, 4ªf:** 1Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,14-23; **dia 13, 5ªf:** 1Rs 11,4-13; Sl 105(106); Mc 7,24-30; **dia 14, 6ªf,** S. Cirilo e S. Metódio: 1Rs 11,29-32; 12,19; Sl 80(81); Mc 7,31-37; **dia 15, sáb.:** 1Rs 12,26-32; 13,33-34; Sl 105(106); Mc 8,1-10; **dia 16, dom. 6º do TC-A:** Eclo 15,16-21; Sl 118(119); 1Cor 2,6-10; Mt 5,17-37 ou mais breve Mt 5,20-22a.27-28.33-34a.37(Leis antigas e leis novas).

Hino da Campanha da Fraternidade 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos/ este mundo tão bonito que nos deste./ Desse Dom, fonte da vida, recordamos: Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Ref. Peregrinos, aprendemos nesta estrada/ o que o “bom samaritano” ensinou:/ ao passar por uma vida ameaçada,/ ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada,/ seja humana, vegetal ou animal./ É pra sempre ser cuidada e respeitada,/ desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida;/ ver felizes os teus filhos, tuas filhas;/ é a justiça para todos, sem medida; é formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,/ da violência, da mentira e da ambição./ Mas também o preconceito, a intolerância. O caminho é a justiça e conversão.

Comunidade em Oração

Liturgia para o 6º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 16.02.2020

- Com a sabedoria divina, escolher livremente sempre o bem, na prática dos mandamentos.

Cor litúrgica: **BRANCO**

Ano 42 - Nº 2442

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A. (nº 35) Ref. Venha, povo de Deus, celebrar/ nosso encontro de fraternida-

de./ É Jesus, nosso Mestre e Senhor, que nos chama a viver na unidade!

1. Ó Senhor, nós chegamos felizes, a verdade queremos ouvir./ Tua palavra é luz que ilumina os caminhos que vamos seguir.

2. Educar para a vida a pessoa deve ser compromisso cristão./ Ó Senhor, que a justiça e o amor sejam metas da Educação!

4. Os valores do reino, um dia, nós possamos alegres viver./ A família, a escola, a Igreja sejam forças que os façam crescer.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ou Anim. Participando da celebração litúrgica, teremos mais e melhores condições de realizar sempre a escolha mais acertada em qualquer circunstância e sermos fiéis a Deus, obedecendo com amor aos seus mandamentos.

P. (... viver com responsabilidade o dom da liberdade que Deus nos concede / Diocese em oração pela escolha do novo bispo...).

Ato penitencial

P. Porque “nada que um pecador

arrependido coloque diante da misericórdia de Deus pode ficar sem o abraço do seu perdão”, reconhecemos nossos pecados e confiemos na sua clemência, que, “perdoando transforma e muda a vida”. (Pausa).

L. Senhor, que nos pedis autenticidade e coerência na observância da lei divina, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

L. Cristo, que não viestes abolir os mandamentos, mas dar-lhes pleno cumprimento, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

L. Senhor, que nos revelais qual o culto que agrada ao Pai, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus fonte de toda santidade....

A. Amém.

Glória

A. (Nº 88) S. Glória a Deus nas alturas!

A. Glória, glória, aleluia!

S. Glória a Deus, paz na terra!

A. Glória, glória, aleluia!

/:Glória! Glória nos céus!/ Paz na terra entre os homens!:/

1. Glória a Deus, glória ao Pai! Glória a Deus criador,/ que no Filho tornou-se o Senhor Deus da vida!

2. Glória a Deus, glória ao Filho! Glória a Deus, nosso irmão!/ Nos remiu do pecado, nos abriu novo reino!/
3. Glória ao Espírito Santo, Deus que nos santifica!/ Glória a Deus que nos une a caminho do Pai!

4. Glória a Deus uno e santo: Pai, Espírito e Filho!/ Glória a Deus uno e trino! Glória a Deus comunhão!

P. OREMOS. Ó Deus que prometestes permanecer nos corações

sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 6º DCT-A, Paulinas-Paulus, p. 262-265)

Anim.: Por sua bondade, Deus nos deixa livres de seguir ou não seus mandamentos, numa escolha decisiva para nossa vida. Porém, devemos observá-los de coração generoso, não de forma legalista, apenas para cumprir um dever.

1ª Leitura: Eclo 15,16-21

L. Leitura do Livro do Eclesiástico.

Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 118 (119)

S. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

A. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

S. 1. - Feliz o homem sem pecado em seu caminho,* que na lei do Senhor Deus vai progredindo! -

Feliz o homem que observa seus preceitos,* e de todo o coração procura a Deus!

2. - Os vossos mandamentos vós nos destes,* para serem fielmente observados. - Oxalá seja bem firme a minha vida * em cumprir vossa vontade e vossa lei!
3. - Sede bom com vosso servo, e viverei,* e guardarei vossa palavra, ó Senhor. - Abri meus olhos, e então contemplarei * as maravilhas que encerra a vossa lei!
4. - Ensinai-me a viver vossos preceitos; * quero guardá-los fielmente até o fim! - Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei,* e de todo o coração a guardarei.

2ª Leitura: 1Cor 2,6-10

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que desde a eternidade Deus destinou para nossa glória. Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu”. A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadrinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 5,17-37

A. Aleluia...

S. Eu te louvo, ó Pai Santo, Senhor do céu e da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas.

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’. Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: ‘patife!’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de ‘tolo’ será condenado ao fogo do inferno. Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta aí diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. Em verdade eu te digo: daí não sairás, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu cora-*

ção. Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. Foi dito também: ‘Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio’. Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: ‘Não jurarás falso’, mas ‘cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor’. Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o suporte onde apoia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. Não jures tampouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. Seja o vosso ‘sim’: ‘Sim’, e o vosso ‘Não’: ‘Não’. Tudo o que for além disso vem do Maligno”. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor.**

Homilia

Profissão da fé

- A. (Nº 192) **1. Eu creio em Deus Pai, poder e ternura/ que toda criatura governa. Amém!/ Amém! Aleluia! Por Deus fomos feitos/ à sua imagem, pra sempre. Amém.**
- 2. Eu creio em Jesus, o Filho de Deus/ que deu sua vida por nós. Amém!/ Amém! Aleluia! Jesus é o Senhor./ Pois ressuscitou para sempre. Amém!**
- 3. Eu creio no Espírito, verdade e amor/ que o Cristo mandou sobre nós. Amém!/ Amém! Aleluia! O Espírito Santo/ nos une e conduz para sempre. Amém!**

Prece dos fiéis

P. Lembrando a infinita misericórdia de Deus, coloquemos em seu coração de Pai nossas necessidades através de nossas preces.

A. **Senhor, ouvi e atendei nosso pedido.**

L. 1. Para que o processo de iniciação à vida cristã, com espírito catecumenal, mantenha sempre vivo em todos a prática sincera dos vossos mandamentos, nós vos pedimos.

2. Para que as leis sociais sejam justas e seguidas com responsabilidade por todos, nós vos pedimos.

3. Para cultivarmos o perdão e contribuirmos para uma cultura da misericórdia, nós vos pedimos.

4. Para que os enfermos tenham a força da fé, a assistência da família e da comunidade, nós vos pedimos.

5. Para que as cuidadoras e os cuidadores proporcionem vossa ternura e bondade aos enfermos e idosos, nós vos pedimos.

6. Para que as atividades do novo ano escolar garantam educação integral a todos com participação dos pais, alunos e professores, nós vos pedimos.

7. ...

P. Firmai em nossos corações, ó Deus, a vossa lei do amor e do perdão, para vivermos relações de harmonia e colaborarmos no estabelecimento de uma cultura de concórdia e de paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: No compromisso de vivermos reconciliados, façamos nossa oferta a Deus.

A. (Nº 212) Ref. **Eu venho trazer pra junto do altar/ /:o que fui colher no meu caminhar.:/**

1. **A sede de amor de todos irmãos/ te oferto, Senhor, com vinho e com pão.**

2. **Oferto a criança, o jovem, o ve-**

lho,/ a paz, a esperança na luz do Evangelho.

3. **Eu trago, também, ao teu santo altar/ os passos de quem te quer anunciar.**

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística - Da reconciliação I - (Missal, p. 866)

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

A. (Nº 239) **1. O Senhor é santo e o seu nome brilha,/ nós o proclamamos com amor e voz./ Foi o seu poder que fez as maravilhas/ pelo universo e em cada**

um de nós.

Ref.: **Hosana, hosana, hosana nas alturas!:/**

2. **E bendito seja Cristo, filho amado, / que em seu nome veio ser o redentor./ Foi, por nossa culpa, morto e sepultado,/ mas ressuscitou em glória e esplendor.**

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo + e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos.

Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar; vós nos amastes de modo admirável: pois vosso Filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

A. **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente, e passou o cálice a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cáli-**

ce, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

A. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

A. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa N. (--- e ao nosso Bispo N.) e aos bispos da Igreja. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

A. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai-nosso / Or. da Paz / Fr. do Pão) Comunhão

Anim.: “Cada momento da Celebração Eucarística faz referência à misericórdia de Deus.” Envolvidos por ela, devemos vivê-la com todos.

A. (Canto Lit. 2016/4) **1. Que alegria celebrar com meus amigos/ numa ceia pouco antes da paixão!/ Que alegria celebrar também contigo/ esta festa da partilha e do perdão.**

Ref. **Canta, povo, de alegria!/ Sou o Deus que te conforta/ e te faz ser comunhão./ Vem, ó povo, e te sacia!/ Não mereces? Que importa?! /Te ofereço o meu perdão.**

2. Com Mateus e sua família pus-me à mesa;/ pecadores e excluídos quis também./ Fariseus me criticaram com dureza,/ mas eu amo o pecador e quero bem.

3. De que vale o legalismo puro e frio/ que te impede ver no outro o teu irmão?/ Não me agradam os teus cultos tão vazios,/ quero, sim, misericórdia e compaixão.

5. Não me alegro com a morte ou com a perda/ de quem peca, me ignora e até maldiz./ Meu desejo é que desperte e se converta,/ tenha vida, possa amar e ser feliz.

P. OREMOS. Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos / Compromisso)

Anim.: “O cristão é chamado a viver a novidade do Evangelho, “a lei do Espírito que dá vida em Cristo Jesus. Mesmo nos casos mais complexos, onde se é tentado a fazer prevalecer uma justiça que deriva apenas das normas, deve-se crer na força que brota da graça divina.”

A. (Canto Lit. 2016/2) Ref. **/:Misericordiosos, misericordiosos, misericordiosos como o Pai!:/**

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus, protetor dos que nele esperam, vos enriqueça com seus dons, vos salve, proteja e conduza, para que, livres de todo mal, persevereis em seu amor. E que vos abençoe Deus clemente e in-

dulgente, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

A. Amém.

P. Praticai a justiça, vivei na alegria, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Leituras da Semana:

dia 17, 2^{af}, Sete Stos. Fundadores dos Servitas: Tg 1,1-11; Sl 118(119); Mc 8,11-13; **dia 18, 3^{af}**: Tg 1,12-18; Sl 93(94); Mc 8,14-21; **dia 19, 4^{af}**: Tg 1,19-27; Sl 14(15); Mc 8,22-26; **dia 20, 5^{af}**: Tg 2,1-9; Sl 33(34); Mc 8,27-33; **dia 21, 6^{af}**, S. Pedro Damiano: Tg 2,14-24.26; Sl 111(112); Mc 8,34-9,1; **dia 22, sáb.**, Cátedra de São Pedro: 1Pd 5,1-4; Sl 22(23); Mt 16,13-19; **dia 23, dom., 7^o do TC-A**: Lv 19,1-2.17-18; Sl 102(103); 1Cor 3,16-23; Mt 5,38-48 (Amor pelos inimigos).

Hino da Campanha da Fraternidade 2010

(Canto Lit. 2020/1) **1. Deus de amor e de ternura, contemplamos/ este mundo tão bonito que nos deste./ Desse Dom, fonte da vida, recordamos: Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.**

Ref. Peregrinos, aprendemos nesta estrada/ o que o “bom samaritano” ensinou:/ ao passar por uma vida ameaçada,/ ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada,/ seja humana, vegetal ou animal./ É pra sempre ser cuidada e respeitada,/ desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida;/ ver felizes os teus filhos, tuas filhas;/ é a justiça para todos, sem medida; é formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,/ da violência, da mentira e da ambição./ Mas também o preconceito, a intolerância. O caminho é a justiça e conversão.

Comunidade em Oração

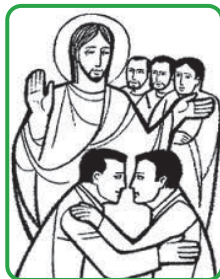
Liturgia para o 7º Domingo do Tempo Comum/Ano A – 23.02.2020

- O ideal da santidade e a prática da misericórdia

Cor litúrgica: **BRANCO**

Ano 42 - Nº 2443

Secr. Dioc. de Pastoral – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A. Canto Lit. 2016/3)

1. Eis que venho com amor e alegria! Vem provar mi-

sericórdia e perdão/ nesta fonte de esperança que sacia/ te anima e te sustenta na missão.

Ref. **Perdoa e serás sempre perdoado./ Acolhe! Pois o amor te faz feliz./ Um povo que é mais dor do que pecado/ precisa mais de mãe que de juiz.**

2. Deus, o Pai, me escolheu e me ungiu,/ para a todos Boa-Nova anunciar./ Para salvar quem o pecado destruiu;/ seu amor-misericórdia proclamar.

5. Como julgas, tu também serás julgado! Não perdoas... como pedes meu perdão?/ Do teu olho tira a trave do pecado;/ poderás, então, cuidar do teu irmão.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. Que a infinita misericórdia de Deus Pai, o perdão de Jesus Cristo e a alegria do Espírito Santo estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ou *Anim.* Na realidade de conflitos e divisões, muitas vezes com incitação ao ódio, especialmente nas redes sociais, somos chamados por Deus à prática da misericórdia, realizando o ideal da santidade que Ele nos propõe.

P. (... oração pela escolha do novo bispo para a Diocese / Dias mais intensos do carnaval / Terça-feira,

43ª Romaria da Terra do RS, em Mormaço, Diocese de Cruz Alta - “O bem-viver no campo e na cidade” - “Dá-me de beber” [Jo 4,7] / Quarta-feira, dia de cinzas, início da quaresma e da Campanha da Fraternidade - “Fraternidade e vida: dom e compromisso” - “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” [Lc 10, 33-34] / ...).

Ato penitencial

P. “O perdão é o sinal mais visível do amor do Pai, que Jesus quis revelar em toda a sua vida. Não há página do Evangelho que possa ser subtraída a este imperativo do amor que chega até ao perdão.” Peçamos a Deus o perdão de que necessitamos e a força de vivê-lo com todos.

L. Senhor, que viestes não para condenar, para perdoar, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

L. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós!**

L. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós!**

P. Deus Criador e Senhor da história...

A. **Amém.**

Glória

A. (Nº 91) **1. Nos céus, glória a Deus! Na terra haja Paz/ pros filhos e filhas do Pai. Amém!/ Amém. Aleluia! Ao Pai demos glória! Do amor a história se cante. Amém!.**

2. Ao Cristo Senhor louvor seja dado,/ Cordeiro Imolado por nós. Amém./ Amém. Aleluia! Do Filho a vitória,/ cantemos a glória pra sempre. Amém!

3. Do Espírito Santo se cante o louvor,/ Divino Amor que nos une. Amém!/ Amém. Aleluia! Do Pai e do Verbo/ o amor se celebre pra sempre. Amém.

P. OREMOS. Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. PNSrJC.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, 7º DCT-A, Paulinas-Paulus, p. 267-269)

Anim. A santidade à qual Deus nos chama se realiza na convivência pacífica e harmônica com todos, na prática do perdão e da ajuda mútua.

1ª Leitura: Lv 19,1-2.17-18

L. *Leitura do Livro do Levítico.*

O Senhor falou a Moisés, dizendo: “Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel, e dize-lhes: ‘Sede santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. Não tenhas no coração ódio contra teu irmão. Repreende o teu próximo, para não te tornares culpado de pecado por causa dele. Não procures vingança, nem guardes rancor dos teus compatriotas. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor!’” - Palavra do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

Salmo: Sl 102(103)

S. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, pois ele é bondoso e compassivo!

A. **Bendize, ó minha alma, ao Senhor, pois ele é bondoso e compassivo!**

S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha

alma, ao Senhor,* não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. - Pois ele te perdoa toda a culpa,* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.
3. - O Senhor é indulgente, é favorável,* é paciente, é bondoso e compassivo. - Não nos trata como exigem nossas faltas,* nem nos pune em proporção às nossas culpas.
4. - Quanto dista o nascente do poente,* tanto afasta para longe nossos crimes. - Como um pai se compadece de seus filhos,* o Senhor tem compaixão dos que o temem.

2ª Leitura: 1Cor 3,16-23

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

Irmãos: Acaso não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus mora em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário. Ninguém se iluda: se alguém de vós pensa que é sábio nas coisas deste mundo, reconheça sua insensatez, para se tornar sábio de verdade; pois a sabedoria deste mundo é insensatez diante de Deus. Com efeito, está escrito: "Aquele que apanha os sábios em sua própria astúcia", e ainda: "O Senhor conhece os pensamentos dos sábios; sabe que são vãos". Portanto, que ninguém ponha a sua glória em homem algum. Com efeito, tudo vos pertence: Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente, o futuro; tudo é vosso, mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 5,38-48

A. Aleluia...

S. É perfeito o amor de Deus em quem guarda sua palavra.

A. Aleluia...

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Vós ouvistes o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente!' Eu, porém, vos digo: Não enfrenteis quem é malvado! Pelo contrário, se alguém te dá um tapa na face direita, oferece-lhe também a esquerda! Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto! Se alguém te forçar a andar um quilômetro, caminha dois com ele! Dá a quem te pedir e não vires as costas a quem te pede emprestado. Vós ouvistes o que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!' Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem! Assim, vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz cair a chuva sobre justos e injustos. Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito!" - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia - Profissão da Fé Prece dos fiéis

P. A Deus, que nos indica a prática do perdão como condição para alcançar a santidade a que nos chama, apresentemos nossas preces comunitárias.

A. (Nº 196) **Atendei a nossa prece, Senhor, e fazei-nos acolher nosso irmão.**

L. 1. Para que o anúncio da misericórdia divina pela Igreja ajude as nações a superar conflitos e a estabelecer a verdadeira paz, sem recorrer à força das armas, nós vos pedimos:

2. Para que a iniciação à vida cristã em nossas famílias eduque para a prática do diálogo e do perdão, nós vos pedimos:

3. Para que o espírito de misericórdia de todos garanta a união da comunidade quando surgirem conflitos, desconfianças e indisposições pessoais, nós vos pedimos:

4. Para que as atividades escolares deste ano fortaleçam a convivência respeitosa e pacífica entre todos, nós vos pedimos:

5. Para que a Romaria da Terra das Dioceses de nosso Estado, terça-feira, fortaleça as comunidades cristãs e as entidades sociais na busca do bem-viver no campo e na cidade, nós vos pedimos:

6. Para que nossa Diocese alcance seu objetivo de ser Igreja discípula, missionária, samaritana, de comunhão e participação, em saída, rumo à plenitude, nós vos pedimos:

7. ...

P. Acolhei nossas súplicas, ó Deus de misericórdia, e confirmai-nos no caminho da santidade pela prática do perdão, do amor, da justiça e da compaixão. Por Cristo, nosso Senhor!

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: Os gestos de perdão, o esforço de muitos em ajudar pessoas a se reconciliarem, a serenidade diante de conflitos são preciosos dons que podemos incluir em nosso rito de oferta.

A. (Canto Li. 2011, nº 8) **1. És bendito, Deus ternura / pelo pão que, com fartura,/ nos concedes cada dia./ Pelo vinho que alegra,/ quem festeja e quem celebra,/ pelo amor que nos recria.**
Ref.: **Abençoa, ó Pai de bondade / a oferenda que o povo te traz,/ nosso esforço de fraternidade,/ nossa fome de pão e de paz.**

2. Neste encontro do teu povo / nós sonhamos mundo novo,/ partilhamos luta e pão./ Supe-

ramos a ganância,/ o egoísmo, a intolerância./ Procuramos ser irmãos.

P. Oraí, irmãos e irmãs...

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística Reconciliação II (Missal, p. 871)

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

A. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (dizemos) a uma só voz:

A. (Nº 250) 1. Santo é o Senhor! Santo é o Senhor! Santo é o Senhor, para sempre. Amém!

2. Os céus e a terra proclamam tua glória,/ Tua glória proclamam pra sempre. Amém!

3. Bendito o que vem em nome de Deus!/ Hosana nos céus para sempre. Amém!

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é

a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

A. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu.

Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, + por vosso Espírito, estas oferendas.

Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

A. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa N. e nosso Bispo N., com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

A. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. Amém.

Rito de Comunhão (Pai-nosso / Or. da Paz / Fr. do Pão) Comunhão

Anim.: A comunhão eucarística é indispensável para nos santificarmos. Mas é indispensável também vivermos em comunhão fraterna, sempre reconciliados.

A. (Canto Lit. 2016/2) 1. A ti, meu povo, amado da aliança,/ se abre a porta da misericórdia,/ do meu perdão que é fonte de esperança,/ que gera a paz, a vida e a concórdia.

Ref. /: Misericordiosos, misericordiosos, misericordiosos como o Pai!:/

2. Perdoa até setenta vezes sete,/ procura amar irmãos e inimigos;/ celebra a volta de quem se converte: eis o que peço aos meus irmãos e amigos.

3. O Pai ampara o órfão e a viúva,/ rejeita a regra do 'dente por dente',/ pois Ele envia o sol, a brisa,

a chuva/ tanto ao injusto e justo igualmente.

4. Vai ser sinal do meu amor ternura,/ consola aflitos, perdoa as ofensas;/ reparte o pão e o teu amor que cura,/ faze orações, pratica a paciência.

P. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS (Avisos/ Compromisso)

Anim.: Para realizarmos o ideal da santidade, precisamos da oração, da participação na celebração litúrgica, do serviço generoso, do contínuo reconhecimento de nossas faltas buscando o perdão de Deus e perdando a todos.

A. (Canto Lit. 2010/6) **Eu não quero pedras de condenação./ Eu não quero ódio em teu coração./ Limpa o teu olhar e verás o teu irmão./ Põe as tuas mãos a serviço do perdão.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Que Deus vos ilumine com o Sol da Justiça, para seguides por caminhos de retidão e vossos passos serem de fé, vossos gestos, de paz, vossas relações, de solidariedade, vossas palavras, de amor. E que vos abençoe e acompanhe sempre Deus Uno e Trino, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Levai a todos o perdão e o amor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Hino da Campanha da Fraternidade 2020

(Canto Lit. 2020/1) 1. Deus de amor e de ternura, contemplamos/ este mundo tão bonito que nos deste./ Desse Dom, fonte da vida, recordamos: Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Ref. Peregrinos, aprendemos nesta estrada/ o que o “bom samaritano” ensinou:/ ao passar por uma vida ameaçada,/ ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada,/ seja humana, vegetal ou animal./ É pra sempre ser cuidada e respeitada,/ desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida;/ ver felizes os teus filhos, tuas filhas;/ é a justiça para todos, sem medida; é formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,/ da violência, da mentira e da ambição./ Mas também o preconceito, a intolerância. O caminho é a justiça e conversão.

Lembretes:

- Terça-feira, Carnaval, 43ª Romaria da Terra do Rio Grande do Sul, Parque Municipal Wonio Koenig, Mormaço, Diocese de Cruz Alta;

- Quarta-feira, dia de cinzas, abertura da Campanha da Fraternidade – “Fraternidade e vida: dom e compromisso” - “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34).

“O perdão é o sinal mais visível do amor do Pai, que Jesus quis revelar em toda a sua vida. Não há página do Evangelho que possa ser subtraída a este imperativo do amor que chega até ao perdão. Até nos últimos momentos da sua existência terrena, ao ser pregado na cruz, Jesus tem palavras de perdão: ‘Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem’ (Lc 23, 34).

Nada que um pecador arrependido coloque diante da misericórdia de Deus pode ficar sem o abraço do seu perdão. É por este motivo que nenhum de nós pode pôr condições à misericórdia; esta permanece sempre um ato de gratuidade do Pai celeste, um amor incondicional e não merecido. Por isso, não podemos correr o risco de nos opor à plena liberdade do amor com que Deus entra na vida de cada pessoa.

A misericórdia é esta ação concreta do amor que, perdando, transforma e muda a vida. É assim que se manifesta o seu mistério divi-

no. Deus é misericordioso (cf. Ex 34, 6), a sua misericórdia é eterna (cf. Sal 136/135), de geração em geração abraça cada pessoa que confia n’Ele e transforma-a, dando-lhe a sua própria vida” (Papa Francisco, Misericórdia et Misera, 2).

Oração da Campanha da Fraternidade 2020

Deus, nosso Pai,/ fonte da vida e princípio do bem viver,/ criastes o ser humano/ e lhe confiastes o mundo/ como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor/ para assumir a vida/ como dom e compromisso.

Abri nossos olhos/ para ver as necessidades/ dos nossos irmãos e irmãs,/ sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão/ expressa no cuidado fraterno,/ próprio de quem reconhece no próximo/ o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações/ para sermos construtores de uma nova sociedade,/ reconciliada no amor..

Dai-nos a graça de vivermos/ em comunidades eclesiais missionárias/ que, compadecidas,/ vejam,/ se aproximem/ e cuidem daqueles que sofrem,/ a exemplo de Maria,/ a Senhora da Conceição Aparecida,/ e de Santa Dulce dos Pobres,/ Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado,/ no Espírito, Senhor que dá a vida.. Amém!

Leituras da semana:

dia 24, 2^{af}, Tg 3,13-18; Sl 18(19B); Mc 9,14-29; **dia 25, 3^{af}**, Tg 4,1-10; Sl 54(55); Mc 9,30-37; **dia 26, 4^{af}**, QUARTA-FEIRA DE CINZAS Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18 (A esmola, a oração e o jejum); **dia 27, 5^{af}**, Dt 30,15-20; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R./Sl 39,5a); Lc 9,22-25; **dia 28, 6^{af}**, Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15; **dia 29, sáb.**, Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32; **Dia 1º/3, Dom., 1º Quar-A:** Gn 2,7-9;3,1-7; Sl 50(51); Rm 5,12-19; Mt 4,1-11 (Tentação de Jesus).

Comunidade em Oração

Liturgia para a quarta-feira de cinzas/Ano A – 26.02.2020

- A conversão e a reconciliação para a frutuosa celebração da Páscoa

- CF: "Fraternidade e vida: dom e compromisso" - "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10, 33-34).

Cor litúrgica: **ROXO** Ano 42 - Nº 2444 Secr. Dioc. de Pastoral - Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



1. RITOS INICIAIS

A. (Canto Lit. 2020/1)

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos/ este mundo tão bonito que nos deste./ Desse Dom, fonte da vida, recordamos: Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Ref. Peregrinos, aprendemos nesta estrada/ o que o "bom samaritano" ensinou:/ ao passar por uma vida ameaçada,/ ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada,/ seja humana, vegetal ou animal./ É pra sempre ser cuidada e respeitada,/ desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida;/ ver felizes os teus filhos, tuas filhas;/ é a justiça para todos, sem medida; é formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,/ da violência, da mentira e da ambição./ Mas também o preconceito, a intolerância. O caminho é a justiça e conversão.

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. Amém.

P. Que o amor infinito e o perdão generoso de Cristo, que nos convida a segui-lo na Paixão para participar de sua vitória pascal, estejam convosco.

A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Aspecto litúrgico e a vida na liturgia

P. ou Anim. Com o sinal da cinza em nossa frente, expressamos nossa necessidade da graça divina e manifestamos nossa disposição de vivermos a conversão qua-

resmal para a celebração da vida cristã, a Páscoa, com a ajuda da Campanha da Fraternidade que nos lembra o dom da vida e o dever de cuidar dela, especialmente a dos irmãos machucados, deixados nas estradas da vida.

A. (Canto Lit. 2006 e 2008/2; 2007/3) /:"Convertei-vos e crede no Evangelho", eis o tempo favorável!:/

P. OREMOS. Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. PNSrJC.

A. Amém.

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário semanal,

Paulinas-Paulus, p. 153-156)

Anim.: No tempo especialmente favorável da preparação da Páscoa que hoje iniciamos, a Palavra de Deus nos indica como realizar a conversão com a autenticidade e a sinceridade do coração.

1ª Leitura Jl 2,12-18

L. Leitura da Profecia de Joel.

"Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o es-

poso seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo: Sl 50 (51)

S. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!

A. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos!

S. 1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!* Naimensidão de vosso amor, purificai-me! - Lavai-me todo inteiro do pecado,* e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade,* o meu pecado está sempre à minha frente. - Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos.

3. Criai em mim um coração que seja puro,* dai-me de novo um espírito decidido. - Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso. - Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,* e minha boca anunciará vosso louvor!

2ª Leitura: 2Cor 5,20-6,2

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome

de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Evangelho: Mt 6,1-6.16-18

A. (Canto Lit. 2017/6 e 2014/6)
/:**Louvor a Vós, ó Cristo, Rei da eterna glória!:/**

S. Hoje não endureçais os vossos corações, mas ouvi a voz do Senhor!

A. /: **Louvor a Vós...**

P. *O Senhor esteja convosco.*

A. **Ele está no meio de nós.**

P. *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

P. *Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está*

oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. - Palavra da Salvação.

A. **Glória a vós, Senhor!**

Homilia

Rito das cinzas

(Uma ou mais pessoas –ministro/as – com as cinzas, fica(m) na frente de quem preside)

Anim.: A cinza é símbolo bíblico de disposição interior para a conversão. Reconhecendo-nos necessitados da misericórdia de Deus, especialmente porque nem sempre cuidamos bem da vida, dom e compromisso, acolhemos a imposição das cinzas no início da quaresma.

A. (Nº 77) Ref. //: **Misericórdia, nosso Deus, perdão! Misericórdia, tende compaixão!:/**

P. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza de sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência. *(Todos rezam em silêncio)*

P. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar (+) estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Segue a imposição das cinzas. O ministro diz: “Converta-se e creia

no Evangelho!”).

Anim.: Conscientes de nossa fragilidade humana, mas dispostos a realizar a verdadeira conversão, aproximemo-nos para receber as cinzas sobre nossas cabeças.

A. (Canto Lit. 2009/3) Ref.: //: **Voltai para o Senhor de todo o coração,/ mudai as vossas obras em sinal de conversão!:/**

1. O Cristo entregou-se humildemente,/ doou a vida para nos salvar./ //: E toda a humanidade foi reestabelecida,/ A falta de Adão foi redimida.:/

2. Sois filhos desta luz e não das trevas,/ vivei como herdeiros desta graça/ //: e frutos vingação, de paz e de bondade,/em passos de justiça e verdade.:/

3. Vivei segundo o Espírito de Deus,/ que mora em vosso humilde coração./ //: A firme esperança que o tempo não engana,/ na certa, vem d’aquele que nos ama.:/

L. Nós vos louvamos, Senhor Jesus Cristo, e bendizemos,

A. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.**

L. Bendita e louvada seja a Sagrada Paixão e Morte de nosso Senhor Jesus Cristo,

A. **que quis padecer e morrer na Cruz para nos salvar.**

Anim.: Com a reflexão sobre a vida em todas as suas expressões e dimensões, a Campanha da Fraternidade nos exorta a preservá-la como dom divino e promovê-la como compromisso da fé. Na disposição quaresmal de realizar este compromisso, rezemos a *oração da Campanha da Fraternidade.*

L. Deus, nosso Pai,/ fonte da vida e princípio do bem viver,

A. **Dai-nos um coração acolhedor/ para assumir a vida/ como dom e compromisso.**

L. Abri nossos olhos/ para ver as necessidades

A. **dos nossos irmãos e irmãs,/ sobretudo dos mais pobres e marginalizados.**

L. Ensinai-nos a sentir a compaixão de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

A. **Inspirai-nos palavras e ações/**

para sermos construtores de uma nova sociedade,/ reconciliada no amor.

L. Dai-nos a graça de vivermos/ em comunidades eclesiais missionárias/ que, compadecidas,/

A. **vejam, se aproximem/ e cuidem daqueles que sofrem,/ a exemplo de Maria,/ a Senhora da Conceição Aparecida,/ e de Santa Dulce dos Pobres,/ Anjo Bom do Brasil. Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão e apresentação das oferendas

Anim.: apresentemos a Deus nossas disposições de viver a preparação para a Páscoa com muitos frutos de renovação pessoal, familiar e comunitária.

A. (Canto Lit. 2008, 8 e 2013/7) **1. De coração arrependido e humilhado, / ó Pai queremos libertar-nos do pecado.**

Ref.: **:/Que nossa oferta seja aceita com grande amor / e se transforme em Corpo e Sangue do Senhor:!/**

2. Alegremente com louvor reconhecemos, / que somos filhos e sois Pai e em vós vivemos.

3. Com o desejo de fazer fraternidade, / fortalecei-nos na justiça e caridade.

P. Orai, irmãos e irmãs...

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p. 478)

Prefácio Quaresma IV – Os frutos da abstinência

(Missal, p. 417)

P. Na verdade é justo e necessário,

é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pela penitência da Quaresma, corrigis nossos vícios, elevais nossos sentimentos, fortificais nosso espírito fraterno e nos garantis uma eterna recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz...

A. (Nº 240) Ref. **Santo, Santo, Santo é o Senhor!/ Todos nós sabemos e queremos proclamar.**

1. Santo é o Senhor nas alturas. O Senhor é Santo.

2. Santo é o Senhor de toda a terra. O Senhor é Santo.

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

A. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

A. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o

pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., (--- com nosso bispo N.) com os bispos da Igreja e todos os ministros do vosso povo.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo e com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

A. **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

A. **Amém.**

Rito de Comunhão

(Pai-nosso / Or. da Paz / Fr. do Pão)

Comunhão

Anim.: Com o alimento eucarístico, poderemos sentir compaixão dos irmãos machucados e jogados à beira do caminho, aproximarmos e cuidar deles, a exemplo do bom samaritano e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo bom do Brasil, como nos lembra a Campanha da

Fraternidade.

A. (Nº 284) Ref. **O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos/ /:e nos ensina a abrir as mãos para partir, repartir o pão.:/**

1. **Lá no deserto, a multidão com fome segue o bom pastor,/ com sede busca a nova palavra: Jesus tem pena e reparte o pão.**

2. **Na páscoa nova da nova lei, quando amou-nos até o fim,/ partiu o pão, disse: “Isto é meu corpo por vós doado: tomai, comei!”**

3. **Se neste pão, nesta comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida,/ vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.**

4. **Onde houver fome, reparte o pão, e tuas trevas hão de ser luz;/ encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do Eterno Pai.**

5. **“Não é feliz quem não sabe dar”, quem não aprende a lição do altar/ de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.**

6. **Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, pra tudo guardar, se fecham!/ Abri minh’alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!**

P. OREMOS. Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos / Compromisso)

Anim.: Vivamos intensamente este tempo de renovação da vida cristã que nos convida a retomar o caminho batismal de inserção na comunidade cristã para uma vida de comunhão fraterna com todos e filial com Deus.

A. (Nº 140) Ref. **Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação:/ Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.**

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, Pai de misericórdia, vos conceda a alegria do retorno à casa; o Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal para a verdadeira conversão; o Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal para poderdes celebrar a vitória da Páscoa. E que vos abençoe Deus Criador e Providente, Pai e Filho e Espírito Santo.

A. Amém.

P. Vivei o compromisso desta Quaresma; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

(Canto Lit. 2010/2; 2011/3; 2013/3)

1. Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos./ Teu amor, alegres, vimos celebrar./ Tua graça que nos salva nós buscamos,/ nossa vida colocamos neste altar.

Ref. /:Somos povo da aliança,/ caminhando na esperança,/ conduzidos por tua mão!/ Com os pés no chão da vida,/ rumo à Páscoa tão querida/ te pedimos conversão!

2. A palavra nos anima e orienta,/ fortalece e dá sentido à nossa cruz./ O teu pão nos une a todos, nos sustenta/ por caminhos da justiça nos conduz.

3. Nesta casa, reunidos em família,/ aprendemos o valor da oração,/ do jejum que nos educa na partilha,/ do amor, que faz a gente ser irmão.

4. Celebrando a Eucaristia ensaiamos/ nossa Páscoa, vida plena em comunhão./ Pelas lutas e conquistas te louvamos,/ tua bênção te pedimos prá missão.

Objetivos permanentes da Campanha da Fraternidade (CF):

- Despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum;
- Educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho;

- Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária (todos devem evangelizar e todos devem sustentar a ação evangelizadora e libertadora da Igreja).

Objetivo geral da CF 2020:

Despertar para o sentido da vida como dom e compromisso, recriando relações fecundas, na família, na comunidade e na sociedade, à luz da palavra de Deus.

Objetivos específicos:

- Apresentar o sentido da vida proposto por Jesus nos Evangelhos;
- Propor a compaixão, a ternura e o cuidado como exigências fundamentais da vida para relações sociais mais humanas;
- Fortalecer a cultura do encontro, da fraternidade e a revolução do cuidado como caminhos de superação da indiferença e da violência;
- Promover e defender a vida, desde a fecundação até o seu fim natural, rumo à plenitude;
- Despertar as famílias para a beleza do amor que gera continuamente vida nova;
- Preparar os cristãos e as comunidades para anunciarem a vida plena, a vida do Reino;
- Criar espaços nas comunidades para que, pelo batismo, pela crisma e pela eucaristia, todos percebam, na fraternidade, a vida como dom e compromisso;
- Despertar os jovens para o dom e beleza da vida, motivando-os para o engajamento em ações de cuidado mútuo, especialmente de outros jovens em situação de sofrimento e desesperança;
- Valorizar, divulgar e fortalecer as inúmeras iniciativas já existentes em favor da vida;
- Cuidar do planeta, nossa Casa Comum, comprometendo-se com a ecologia integral.